

XXXI

**A R A B E S C O S**

Embora a crítica azeda,  
Atende ao dever cristão.  
A inveja combate sempre  
O esforço da elevação.

Ilumina a própria senda,  
Faze-te sábio e melhor.  
De todos os males juntos  
A ignorância é o maior.

A fortuna, muitas vezes,  
E' neblina deletéria.  
A riqueza sem virtude  
E' mais triste que a miséria.

Não te esqueças da verdade.  
Recorda que para a morte  
Não vale bolsa repleta,  
Nem existe casa forte.

Trabalha, constantemente,  
Firme e fiel ao teu posto.  
Descanso desnecessário  
E' plantaçao de desgosto.

Ao despeito envenenado  
A retidão não se rende.  
De pessoa desbriada  
O insulto não ofende.

Dos vermes de ruína e morte,  
Que atacam o fruto e a flor,  
O mais cruel é a preguiça  
Que mora no lavrador.

Respeita a moderação.  
Quem com pouco se compraz,  
Entre as bêncões da alegria,  
Serve muito e vive em paz.

---